



35º Boletim RedINET-Brasil

Este último número do 6º ano de nosso Boletim RedINET-Brasil está recheado de informações.

No volume 1: pedimos seu apoio e participação na campanha de criação do Dia da Etnomatemática em 08 de dezembro; convidamos você para contar sua história no projeto Conexão Virtu@l Etnomatemática; apresentamos a coordenação RedINET-Brasil 2022-2024. No volume 2, membros da equipe de organização falam do Icem7, a ocorrer na próxima semana, e do ELEM 3, ocorrido no Chile em setembro/2022. O volume 3 dedica-se ao CBEm6, ocorrido em Tocantins, em novembro. Os volumes 4, 5 e 6 concentram-se na construção da rede de pesquisadores do Conexão virtu@l.

No mais, outros informes do interesse de etnomatemáticos e afins.

Coordenação RedINET-Brasil

Luciano de Santana Rodrigues

Olá leitores, me chamo Luciano de Santana Rodrigues, sou natural de Amarante, estado do Piauí, Brasil. Conheci a Etnomatemática durante uma disciplina da licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), em seguida tive um novo contato durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, esse programa foi bastante importante na minha vida pois foi através dele que pude participar do 2º Encontro Latinoamericano de Etnomatemática, em Sarapiquí na Costa Rica no ano de 2019, esse evento permitiu uma grande aproximação da comunidade de pesquisadores em Etnomatemática.



Continuei pesquisando sobre Etnomatemática e em 2020 defendi meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre as Etnomatemáticas dos agricultores familiares produtores de arroz da comunidade Bonito em Amarante-PI no cálculo de áreas, com a orientação do Prof. Me. Antonio Francisco Ramos e coorientação da Profa. Dra. Olenêva Sanches Sousa.

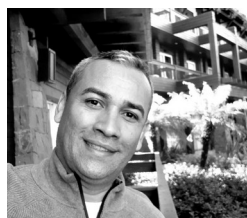
Minha aproximação com os pesquisadores em Etnomatemática cresceu bastante nos últimos anos, principalmente com a minha participação na organização de eventos como o Virtual Etnomatemáticas Brasil – VEm Brasil (2020), Ubiratan D'Ambrosio: pessoa, contribuições e memórias (2021), I e II Ciclo de Estudos e Debates em Etnomatemática e Etnomodelagem (2021, 2022). Também a coedição do e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis (2020) contribuiu bastante para o meu crescimento.

Atualmente sou aluno de mestrado em Educação Matemática da Universidade Federal de Ouro Preto, com orientação do Prof. Dr. Milton Rosa, e busco ampliar a pesquisa desenvolvida no TCC da graduação. Também sou membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Inclusão e Políticas Públicas na linha 2 intitulada: Educação, Etnomatemática e Etnomodelagem que é ligada ao IFPI Campus Angical do Piauí e sou membro do O Grupo de Pesquisa em Etnomatemática da Universidade Federal de Ouro Preto.

(86) 9529-3338

Gerson Ribeiro Bacury

Olá prezados leitores, me chamo Gerson Ribeiro Bacury, amazonense e professor-formador-pesquisador-orientador no Departamento de Educação Escolar Indígena (DEEI)



alocado na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no qual atuo desde 2010.

O referido Departamento está é parte do Curso de Licenciatura em Formação de Professores Indígenas (FPI)/Faced/UFAM que tem como destaque, a formação de estudantes exclusivamente indígenas e desde sua implementação na UFAM, já graduou diversos profissionais indígenas em distintas localidades do estado do Amazonas.

No Campo da pesquisa, atuo nas áreas da Educação Matemática, Educação Matemática em contextos de Diversidade Sociocultural, Etnomatemática e Formação de Professores que ensinam Matemática; bem como, em liderar do Grupo de Estudos e Pesquisas de Práticas Investigativas em Educação Matemática (GEPIMat)/UFAM/CNPq; e, ser vice-líder do Grupo de Estudo e de Pesquisa em Sistemas Socioculturais de Educação Matemática (SISMAT)/UFT/CNPq, nos quais promovemos ações tanto práticas (oficinas pedagógicas) e teóricas (publicações de artigos em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros), assim como na divulgação das nossas atividades em eventos locais, nacionais e internacionais. Destaco ainda, minha atuação como Professor Permanente no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas e como Professor Colaborador Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Norte do Tocantins (PPGecim/UFNT)

Atualmente estamos coordenando, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e com a UFNT, o projeto de pesquisa intitulado "Práticas Investigativas em Educação Matemática como cenário de trabalho colaborativo nas ações dos professores indígenas da região do Alto Rio Negro/AM" objeto da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 - UNIVERSAL, desenvolvido no período 36 meses, com os professores indígenas da Região do Alto Rio Negro/AM, no qual objetivamos: promover ações formativas entre os conhecimentos indígenas e não indígenas, quanto ao desenvolvimento de Práticas Investigativas em Educação Matemática mediadas pelo trabalho colaborativo frente aos desafios da educação escolar indígena na Região do Alto Rio Negro/AM. Esse projeto é o sustentáculo para pesquisas de Mestrado em desenvolvimento no PPGecim/UFNT e PPGE/UFAM, orientadas e/ou c-orientadas por mim.

Quer saber mais? Nos procure para trocarmos vivências e experiências Etnomatemáticas. gersonbacury@ufam.edu.br

Conexão Virtual Etnomatemática

Chamo-me Raimundo Santos de Castro, sou professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Mestrado

Raimundo Santos de Castro



Profissional em Educação Profissional e Tecnológica), na Especialização em Ensino de Matemática e nos Cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica e Licenciatura em Matemática do IFMA, Campus São Luís – Monte Castelo. No período de 2021-2023 assumi a função de vice-diretor da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, Regional Maranhão, a primeira diretoria após a fundação da SBEM-MA, uma conquista dos educadores matemáticos do Maranhão. Realizo pesquisas em Metodologia do Ensino de Matemática, Formação de Professores de Matemática e Etnomatemática. Com o apoio do IFMA e Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA, estou desenvolvendo o projeto de pesquisa "Etnomatemática: estudos, ideias e perspectivas" que objetiva discutir elementos teóricos-filosóficos que auxiliem na compreensão do programa etnomatemática como teoria do conhecimento. A pesquisa em questão está sendo executada, dentre outros, por meio de subprojetos de iniciação científica dos quais destaco os intitulados "O CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFMA, CAMPUS SÃO LUÍS – MONTE CASTELO: formação inicial e possibilidades metodológicas da etnomatemática", que tem por objetivo discutir, na formação inicial de professores de matemática, a constituição de uma prática pedagógica que possibilite a compreensão da etnomatemática como elemento de promoção e respeito à diversidade do conhecimento na perspectiva da existência de uma possível pedagogia etnomatemática; e, "EMBARCAÇÕES ARTESANAIS: a etnomatemática presente na navegação e pesca no litoral do Maranhão", que, inicialmente, objetivava analisar a etnomatemática presente na construção de embarcações artesanais por parte de mestres artesãos do Centro Vocacional Estaleiro Escola em São Luís – MA e, mais recentemente, foi ampliado para compreender e analisar a etnomatemática presente na utilização destas embarcações construídas de maneira artesanal e na prática pesqueira no litoral do Maranhão, inicialmente na Região Metropolitana de São Luís e, posteriormente, estendido para outras cidades do Estado. Este último subprojeto, inclusive, concorre ao Prêmio FAPEMA 2022, na modalidade Jovem Cientista, com a bolsista de Iniciação Científica do IFMA/FAPEMA, Danielle Vasconcelos Gomes, estudante do Curso de Licenciatura em Matemática do IFMA, Campus São Luís – Monte Castelo. raicastro@ifma.edu.br